
Pelas Barbas de Roquebeard
O livro do mago Roquebeard

Pelas Barbas de Roquebeard



O livro do Mago Roquebeard

2020
Ribeirão Preto - SP

Sumário

Agradecimentos.....4

Prefácio.....6

O que é ser um Mago? 8

Para que se tornar um Mago? 16

O Autoconhecimento.....19

Amor é mana.....24

O Movimento da Energia.....28

O Mundo das Coincidências.....31

Criador e Cocriador.....35

Pax et Lux.....39

Referências Bibliográficas.....42

Proibida a reprodução, envio e venda sem autorização do autor. Lei 9610/98.

Agradecimentos

Não há obra a qual não se deva agradecer muita gente para que se realize.

Não importa o que digam, nenhum mortal faz nada sozinho. Vou dizer a razão disso enquanto agradeço.

Primeiro devo agradecer meus amigos, Cassinho, Cordeba, e toda galera do Insta e do Discord do Magão que me motivaram a manifestar o Mago Roquebeard, não há como negar que o aspecto do Roquebeard é demasiado espalhafatoso e cômico, porém, diferente do que este reles hospedeiro poderia imaginar, o Mago foi recebido com muito carinho, votos de fidelidade e apoio para que cada vez mais viesse aos humanos entregar as suas mensagens espirituais ao seu modo cômico. Agradecimentos especiais a **Rene Brito de Lima** pela arte da capa e a **Isaque Justino** pela arte da contracapa. Agradeço aos "tecnomantes" da Guilda do Mago no Discord: Tae, Darkinho, Shaw/Fezão.

Aqui preciso ser cuidado, pois são três pessoas que eu não consigo imaginar qual é mais importante na minha vida hoje.

Maísa Melo Heker, a mulher da minha vida. Minha companheira que diferente de 100% das mulheres do mundo, resolveu apoiar este hospedeiro a manifestar o Mago Roquebeard. Fêmeas da espécie humana normalmente procuram homens que possam trazer segurança, conforto... Eu, como hospedeiro, só pude oferecer o Mago Roquebeard, e ela sempre esteve comigo, a doze anos apoiando, criticando (pelo bem), ajudando este hospedeiro nas suas empreitadas mais malucas, e acreditem, foram muitas... Não existiria hospedeiro, não existiria Mago Roquebeard, não existiria "Aquela que traz a Vitória" sem essa mulher. Meu obrigado mais que especial, junto com essa gratidão está entregue também minha vida.

"Aquela que traz a Vitória", conhecida pelos humanos como Verena, ela ainda é muito novinha pra entender o significado dela em minha vida, em nossa vida. Mas

quando ela estiver curiosa e procurar saber o que significa o próprio nome, ela saberá que ela se chama assim, pois é ela quem traz a vitória. No fim das contas, ela quem fez todos os elementos deste universo seguirem coesos, ela é o fermento e a argamassa, o Sol, é em torno dela que gira tudo isso. E ela é linda.

Tia Silvia... Eu preciso de homenagear essa pessoa, eu preciso homenagear essa pessoa de tantas formas, que eu nem sei o quanto vai ser suficiente para demonstrar o tanto que ela é importante pra mim. Este hospedeiro deve tanto a essa tia que não sabe nem por onde começar... Conseguiu estudar por causa dela, se livrou de problemas graves que a vida trouxe graças a ela, hoje ele mantém a própria família graças a ela... Foi ela quem cuidou a vasta maioria do tempo dos próprios pais dela, quando precisavam (meus finados avós). Ela vive uma vida abnegada, é como se a própria vida dela fosse em função dos outros, ela não vive para si, ela só vive para os outros, e mesmo assim dispõe de uma energia absurda, de um senso de humor incrível, é uma luz onde chega...

Como não poderia deixar de ser, agradecimentos a mamãe, papai e irmãozinhos. Ora, sem mamãe e papai não estaríamos aqui afinal, nem saberíamos o que sabemos, nem amaríamos como amamos. E sem nossos irmãozinhos não saberíamos dividir, compartilhar, ter paciência, ter amor... É a família que nos permite construir um caráter robusto que nos permitirá enfrentar nossas próprias vidas.

Beijo a todos vocês, ESTÃO ABEN-ÇO-A-DOS EM NOME DO MAGO ROQUE-BEARD!



Prefácio

Demora a entendermos nosso lugar na vida.

Milhares de pessoas sofrem por não saberem sequer a causa de existirem ou as razões de tanto esforço e sofrimento.

As mentes presas a este plano material, aquelas mais céticas em especial, sofrem constantemente. “Para que viver assim?”, “Qual a razão de tudo isso?”, “Mas afinal, se é certo que eu vou morrer, qual a razão de eu me esforçar tanto pela felicidade, pelo sucesso, pelos outros, por mim?”.

Esse questionamento é corriqueiro na mente dos jovens, mas se agrava a um estado de apatia ainda mais delicado na meia idade e finalmente numa entrega silenciosa quanto mais a idade avança.

O jovem sempre quer saber as razões de tudo, é natural em todo jovem, estressado com trabalhos, escola, vestibulares, família, em algum momento ele para e se pergunta, “Qual a razão de tudo isso?”, rapidamente, a vasta maioria consola a si mesmo com aquilo que eles tem em mente “Faço isso pelo meu futuro”, ou “Faço isso para ter conforto”, “Me sacrifico agora e serei recompensado amanhã”. Isso é verdade, sem dúvida, mas as coisas muitas vezes não acontecem assim. Depois de dez anos em que você saiu da faculdade ou do curso técnico, percebe que esqueceu tudo o que aprendeu, percebe que o romance juvenil já não é mais uma explosão de hormônios incandescentes, mas provavelmente deu lugar a uma vida regrada, com expectativas muito mais modestas, com uma rotina muito mais estabelecida do que você poderia imaginar quando dormia quatro horas por noite para trabalhar e estudar e ainda esperava ansiosamente o “sabadão” de Saturno pra cair na farra.

O adulto, naquela década entre os quase 30 e 40 anos de vida já não pensa mais nisso. Ele trabalha de segunda a sexta, talvez até sábado, lê regularmente promoções de supermercado, se pergunta qual presente vai dar ao filho, aliás, se agarra desesperadamente ao amor do filho, transformando toda razão de sua existência na criação do pimpolho. Alguns estão casados, outros não, a energia não é mais a mesma, o tesão tampouco. Os dias se tornam insignificantes, ler política no jornal, um problema diferente no trabalho, uma oportunidade de crescimento? Talvez... Normalmente nessa

idade começam a dar mais importância a alguma religião qualquer, a mais fácil e mais metódica possível, assim ele não sofre com a quebra da rotina e se sente mais adequado ao reino dos céus, ainda que ele não entenda nada do que o sacerdote esteja falando, quiçá porá qualquer coisa em prática... E se embrenha mais e mais na rotina metódica de existir com aquela questão que JAMAIS foi bem respondida na juventude... Por quê?

Já com a idade avançada, com sorte aposentado, ela se pega sempre olhando pra trás, afinal, a pintura do passado a essa altura é uma obra maior a ser contemplada, "não tem muito pela frente", ele já se acostumou a pensar... Acometido por mágoas não superadas, pelo tédio, consolado por remédios e por mesas de boteco, onde ele pode tomar uma poção mágica e rememorar a glória da própria vida, assistir o futebol com os amigos, ou o CBLOL dependendo da geração. Isso é semelhante nas mulheres, mas elas trocam as reuniões em bares pela casa de uma amiga viúva ou solteirona, às vezes se contentam em varrer a calçada no afã de encontrar uma vizinha e conversar qualquer coisa. Não é tão ruim. A expectativa de ver o netinho é recorrente, uma agonia que só passa com a visita dos filhos e dos filhos dos filhos. Alguns, talvez, ainda se perguntem ... Mas por quê?

Vocês, seres humanos, precisam despertar...

A Era de Aquário vai raiar no horizonte, já estamos na madrugada, prestes a alvorecer de um novo tempo.

O significado das coisas, o significado da vida, precisa ser revelado, mas não dá pra saber quando o Novo Aeon vai aparecer, não dá pra antecipar a mensagem dele, mas sempre temos as mensagens dos Aeons que já passaram por aqui, os Mestres que deixaram grandes lições de amor e da razão de existirmos.



Este pequeno grimório nada mais será do que isto, uma compilado com uma série de mensagens colocadas de forma prática, pra vocês mortais, às vésperas da nova Era, se lembrarem facilmente das lições que os farão felizes nos novos tempos. "[...] *Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando uma bilha de água; segui-o até a casa em que ele entrar* [...]." (BÍBLIA, Lucas, 22, 10, grifo nosso).[1]

O que é ser um Mago?

Magos eram os sacerdotes da religião persa. Eram homens dotados de grande sabedoria cuja função era aconselhar os reis, observar as estrelas, contemplar a vida e a natureza, fazer previsões, ditar a moralidade, ensinar.

Com tempo, muito tempo, é bom dizer, foram transformados em figuras mitológicas fantásticas, serem capazes de conjurar relâmpagos, bolas de fogo, voar, rogar pragas e bençãos, tirar soluções mágicas de seus chapéus pontudos.

É impossível crer que algo assim exista... David Copperfield, Dynamo, meros mágicos que se aproximam em realizar tais façanhas, truques incríveis capazes de deixar a maioria dos mortais boquiabertos, todavia, são apenas isso, truques.

Magos de verdade existem. Aqueles capazes de alterar a realidade de uma forma tão impressionante que não há como dizer que são meros mortais.

Os magos estão em todos os lugares, despertos ou não. Sabe aquele amigo que contra todas as expectativas se tornou um empresário de sucesso? Ou talvez aquele que se curou de uma doença grave e transformou sua experiência numa maravilhosa história de superação? Ou quem sabe aquela pessoa que contra todas as possibilidades simplesmente é feliz.

Estes são magos. Incluam nesta lista todas as pessoas admiráveis que vocês acompanham na internet. Atletas, criadores de tecnologias, comunicadores, professores que transformam a realidade de seus alunos, comediantes que transformam dias irritantes em gargalhadas.

Ser um Mago nada mais é do que ser capaz de transformar a própria realidade e a realidade de outras pessoas.

Magos bons e magos maus

É verdade, existem magos que transformam a vida das pessoas em algo ruim. Não gosto de chamá-los de Magos, ou Magos Negros, prefiro tratá-los como Vampiros, eles também existem, mas não com o objetivo de transformar as coisas para o bem, e sim para o mal.

A história humana tem muitos magos malignos, não quero me estender sobre eles, vocês são capazes de imaginar quem são essas pessoas...

A ferramenta dos magos é a palavra. A palavra mágica. Magos maus denigrem, deprimem, praticam a maledicência e a ofensa. Os piores Magos do mal geram guerras e discórdia, geram conflitos, eles alteram a realidade de forma que esta, se torne um lugar ruim. Eles têm sua função no mundo? Todos têm, o mal também, mas o limite do mal é o aprendizado. Quando não há mais o que aprender, não há mais razão para sofrer. Por outro lado, não existe limites para o bem, não existe limite para evolução, para o desenvolvimento. A realidade pode ser alterada infinitamente para melhor, sempre. Essas é a razão dos Magos do bem serem tão importantes e tão mais poderosos que os malignos.

Vamos nos ater aos poderes do bem neste livro. A Nova Era não precisa mais de Magos malvados.

A Nova Era

A realidade é construída diariamente pelos seres que nela habitam, vocês mortalzinhos... A humanidade já passou por bons bocados e sempre aprendeu com seus erros, o grande poder da humanidade é aprender com os erros e com as dificuldades. É isso que difere vocês humanos do resto das criaturas do mundo.

Um animal na natureza, quando enfrenta as adversidades, uma queimada na floresta, a redução do próprio espaço, eles simplesmente ficam agressivos, estressados, não conseguem mais se reproduzir, suas espécies simplesmente se reduzem ao ponto

da extinção. É uma fatalidade, sempre, mas é a lei de existir. Adapte-se ou encontre seu fim.

Os humanos, por sua vez, têm uma capacidade de adaptação fantástica, uma capacidade de evolução que causa inveja aos anjos. Tudo que vocês precisam é de tempo, e como espécie, vocês têm uma longa história de aprendizado e adaptação.

Desde a Era de Câncer, com Noé, a alguns milhares de anos (e depois Eras de Gêmeos, Touro, Áries e Peixes), vocês vêm enfrentando tribulações que os tornam cada vez mais adaptados e evoluídos. O ápice dessa evolução será na Era de Aquário.

Vocês não precisam mais de experiências para saber como é ruim praticar a injustiça, nem precisam de lições para superarem preconceitos infantis, tampouco precisam de causar dor para ensinar ou para aprender. Isso tudo é passado. Isso tudo foram lições.

Agora as energias de Aquário trazem novas de amor, de desenvolvimento tecnológico e espiritual. Essas energias vão orientá-los para olharem para si mesmos e contemplar um mundo novo que muitos sequer sabiam que existia, o mundo de si mesmo, cheio de maravilhas que serão trazidas à tona e compartilhadas com toda humanidade.

A evolução agora é acelerada, vocês estão prestes a entrar num parque de diversões. Todos sabem a importância de amarrarem os cintos de segurança, de manter os braços dentro da Roda-Gigante. O que o grande Mago Roquebeard faz aqui é apenas um resumo das lições vividas e aprendidas ao longo da história, uma dissertação rápida acerca de como habitar na Nova Era.

Os Mensageiros

Muitas religiões têm mensageiros, eles nada mais são do que Magos. Pessoas com grande sensibilidade às energias que permeiam a realidade e que desfrutam da

capacidade de compreender de maneira profunda e sutil (ás vezes nem tanto) o caminho da luz.

No Espiritismo e na Umbanda, são chamados de Médiuns, no Catolicismo são chamados de Santos, entre os Hindus são chamados de Yogues, nas diversas ordens discretas ao redor do mundo podem ser chamados de Frater, ou Mestre.

Estes mensageiros tem poderes fantásticos. Conseguem conversar com os mortos, conseguem vislumbrar o futuro, conseguem projetar suas consciências, operar curas energéticas, conseguem acalmar as massas... A gama de poderes que eles podem canalizar é vasta e oriunda de três fontes, o conhecimento, a prática e a vontade.

Qualquer um pode ser um Mago, como eu já disse, alguns Magos sequer precisam estar despertos para operar a cocriação da Realidade, no entanto, efeitos mais imediatos como a operação de curas e vidência, demandam uma certa prática.

O Conhecimento

É importante que todos saibam que a Realidade não está limitada a matéria. Os que percebem isso são chamados de despertos, os que não, podem ser chamados de inconscientes.

Existem muitas evidências de que o mundo físico não é tudo. E não é mesmo.

É preciso ater-se ao que foi dito nas Escrituras Sagradas, todas elas. Bíblia, Corão, Vedas, Torá, Talmud, Tábuas de Esmeralda... São livros inspirados, que traduzem verdades em formas de símbolos. É preciso ter fé e sensibilidade para compreender as palavras ali escritas.

"Perecíveis são os corpos, esses templos do espírito - eterna, indestrutível, infinita é a alma que neles habita. Por isto, ó Arjuna, luta!" (BHAGAVAD GITA, grifo nosso).[2]

"Porque não miramos as coisas que se veem, mas sim as que se não veem. Pois as coisas que se veem são temporais e as que não se veem são eternas." (BÍBLIA, II Coríntios, 4, 18, grifo nosso).[3]

"Você irá separar terra do fogo, o sutil do denso, docemente, com grande engenhosidade." (A TÁBUA DE ESMERALDA, grifo nosso).[4]

Sempre foi dito, por todos os Mestres foi dito. É mais fácil tornar-se um Mago aos que creem. Aos que não creem, talvez valha a pena apenas prestar a atenção no milagre da vida.

> *" Milagres termodinâmicos... eventos com probabilidades astronômicas de não ocorrer... tais como o oxigênio transformar-se em ouro. Em cada acasalamento humano, um milhão de espermatozóides procuram um óvulo. Multiplique essas probabilidades por incontáveis gerações... encontrando... gerando... esse exato filho... aquela exata filha... Sua mãe amou um homem que ela tinha todos os motivos para odiar. Dessa união, dos bilhões de crianças competindo para a fertilização, foi você, apenas você que emergiu. Destilar uma forma tão específica daquele caos de improbabilidades, é como transformar ar em ouro... isso é o máximo de inverossimilhança. O milagre termodinâmico. A vida."* (WATCHMEN, 2009, grifo nosso).[5]

Tudo é mágico se você puder prestar a atenção. Todo conhecimento é mágico. Todos os conhecimentos são necessários, e se não todo ele, o máximo que puder contemplar e absorver.

A Prática

Ser um Mago envolve algumas práticas. A prática da boa conduta, a autocrítica, a meditação e o estudo.

O Mago sempre é Justo (Pilar da Esquerda) e Misericordioso (Pilar da Direita) em seu julgamento. É importante considerar isso, pois o Mago é sempre procurado como conselheiro quando sua imagem verdadeira se manifesta (na Seicho-no-ie isso pode ser chamado de Jisso), dessa forma, ainda que como homem deva se abster de julgar

qualquer coisa, ele ainda precisa ser clareza para as melhores decisões, diante de diversas situações as quais lhe são propostas.

"*Aos outros, dou o direito de ser como são. A mim, dou o dever de ser cada dia melhor*." (CHICO XAVIER, 2017, grifo nosso).[6]

O estudo constante é a prática mais comum dos Magos. Um Mago consegue ter todas as respostas mediante ao estudo de vários assuntos. É evidente que um Mago pode se tornar um grande especialista em um assunto específico, mas é imprescindível que ele tenha curiosidade de compreender como todas as coisas funcionam, seja compreender o ambiente que levou os marsupiais a ter uma bolsa, onde a prole é mantida na primeira etapa da vida, seja compreender a curvatura do espaço-tempo, proposta pela física moderna.

O conhecimento amplo é um gerador de "Insights", esses insights são quando conhecimento dispersos na mente do Mago se cruzam e podem ser compreendidos como respostas ou pelo menos o entendimento de um terceiro questionamento que nada tem a ver, em primeira instância, com os conhecimentos prévios do Mago acerca de algum assunto, mas que posteriormente, fazem sentido devido uma complexa avaliação do mesmo.

Ao final dos estudos, o Mago sempre deve ponderar sobre o que aprendeu, o que faz sentido e o que não faz, sem julgamentos quando ao propositor dos conhecimentos. Isso quer dizer que o Mago não se importa se a sabedoria que ele adquiriu provém de um desconhecido ou de um renomado doutor em ciências, ele sempre considera a informação adquirida e não quem desenvolveu um argumento acerca da mesma. Dessa forma, Magos podem ser inconvenientes ao desprezar informações que sua sensibilidade sugere serem falaciosas ou equivocadas, embora isso seja muito raro, Magos podem simplesmente desprezar os argumentos de um homem renomado, caso o que este homem lhe diga cause um sentimento ruim.

Magos são peritos em compreender o que suas emoções dizem, eles usam o "coração" muitas vezes para perceber o que está sendo proposto a ele. Enquanto os humanos inconscientes tendem a absorver, ou tentar racionalizar aquilo que eles não creem ou não compreendem. Os Magos tendem a prestar atenção nos sentimentos que determinadas informações lhes causam, dessa forma, é muito rápido ao Mago perceber a intenção por trás das afirmações. Por exemplo: ao dizer a um Mago que a vida é limitada pelo tempo, e após a morte não há nada, é natural que surja um sentimento de impotência, o Mago percebe este sentimento e sabe que deve desconfiar, pois o sentimento é ruim, dessa forma, o Mago sabe rapidamente que não é uma verdade, pois a verdade é sempre gloriosa. É assim que os Magos avaliam os assuntos mais polêmicos oferecendo sempre respostas justas (e misericordiosas) para todas indagações.

A Vontade

A Vontade é a mais importante ferramenta mágica.

"Fazes o que tu queres, há de ser o todo da Lei. O amor é a lei, amor sob vontade." (CROWLEY, A., 1938, grifo nosso).[7]

Quando não há vontade, o ser humano sequer sai da cama. Todos os gestos da humanidade só se realizam por uma razão: A Vontade.

A Vontade não dever ser confundida com capricho ou gula de qualquer coisa, a Vontade é o grande motivador de existir e de realizar.

A Vontade é tão poderosa, que como sugerido pelo Mago Crowley, deve se manifestar sob filtros, em sua famosa frase, supracitada, o Amor é a lei sob Vontade. Imaginem que a Vontade seja uma grande esfera de luz realizadora, por onde passa a Vontade, coisas se transformam e acontecem, embaixo desta luz transformadora, existe um filtro, este filtro é o Amor, pois, a mera Vontade de realizar algo é deveras caótica, todavia, quando essa Vontade passa pelas lentes do Amor ela manifesta todo seu aspecto criativo, construtivo e benéfico.

Quanto maior sua Vontade, maior os poderes de um Mago e proporcionalmente maior tem que ser o seu Amor, caso contrário sua Vontade pode vir a se tornar uma ambição destrutiva, autodestrutiva, improdutiva e antiética.

"[...] fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa lei está no íntimo do meu coração." (BÍBLIA, Salmos 39, 9, grifo nosso).[8]

Para que se tornar um Mago?

Um Mago fundamentalmente é um buscador de respostas. A Existência é um lugar cheio de questões a serem compreendidas e o Mago é um guloso por compreensão.

Isso faz parecer que os Magos são obsessivos, mas na verdade, já ficou claro aos Magos que a obsessão é improdutiva, dessa forma, ele controla sua compulsão por saber através de práticas meditativas e através de sua própria reserva. É comum aos Magos escreverem sobre seus conhecimentos, dessa forma ele descansa um pouco de aprender e se dedica um pouco a ensinar, é uma forma de equilibrar o fluxo de conhecimento ao passo que fixam os conhecimentos adquiridos.

A ideia de responder às questões da existência remete necessariamente em evolução, portanto, é importante a percepção de que o Mago está em busca de evolução pessoal, porém, eles transcendem nesse aspecto, intuindo a levar à evolução, a tudo que toca.

Ao conseguir se tornar um Mago, o indivíduo supera o acaso e o movimento do Pêndulo do Destino. Ele deixa de ser afetado pela existência e passa a ser um Causador de Efeitos. O Mago usa seu vasto conhecimento para incidir sua Vontade na Realidade, causando transformações adequadas a evolução.

Isso, naturalmente, implica em grande responsabilidade, coisa que o Mago deve estar preparado para lidar.

Existem Magos, como já dito neste livro, que usaram seus poderes transformadores de forma irresponsável. Magos que tornaram a Realidade em Guerra, sem exceções, todos tiveram um final fatídico e suas obras são lembradas com asco, suas memórias são desprezadas e, no entanto, como também já foi dito, o Universo transforma suas ações em aprendizado. Dessa forma, toda obra do Mago que usou seus

poderes para o mal, se transforma numa distante e dolorosa lembrança. além de uma rica lição, em contrapartida, o Mago em si é eternamente desprezado, ofendido e envergonhado. Ainda é importante dizer que os Magos malignos, pela lei do fluxo e refluxo, são eternamente acometidos pelo mal que causam, nunca sendo capazes de alcançar qualquer glória ou sequer, meramente, a felicidade.

Essa é a razão do qual Magos precisam ser sempre Éticos, em sua busca da evolução. O poder de alterar a Realidade tem o preço do Equilíbrio a se pagar, tudo aquilo que você pensa e causa tem como alvo último, a si mesmo.

A razão de ser um Mago, portanto, é ser mais evoluído, mas não por vaidade e sim por Vontade, e como consequência disso, elevar o status quo dos seres viventes ao seu redor.

Isso remeterá invariavelmente na própria evolução pessoal e na saciação do desejo por conhecimentos do Mago. Uma realidade quando evolui, traz novos questionamentos, suprindo ciclicamente, a cada estágio evolutivo, a ânsia do Mago por mais conhecimento.

Mais uma vez, isso implica em uma vida não-egoísta, onde o Mago precisa que a evolução seja conjunta entre os seres viventes, pois só quando todo o tecido social transcende, é possível dizer que houve de fato evolução e consequentemente novas questões surgem. Desnecessário dizer que essa evolução é gradual e que cada estágio trás suas próprias novas questões a serem respondidas. Também é possível observar que pequenas comunidades em torno dos Magos tendem a avançar mais rapidamente, dessa forma o Mago precisa expandir sua capacidade de transformação além dos próprios horizontes.

No fim de sua carreira, o Mago, contará com boas memórias e uma sociedade melhor na qual ele poderá reencarnar em sua próxima passagem, na qual ele poderá ser um Mago novamente, ou simplesmente viver e curtir o paraíso que outrora ele ajudou

a construir. Isso é vulgarmente conhecido como Karma Bom, Ciclo Existencial ou Ouroboros.



https://www.dicionariodesimbolos.com.br/ouroboros/

O Autoconhecimento

O Autoconhecimento é uma ferramenta imprescindível para todo Mago. Envolve uma ampla consciência do que é o Ser de si mesmo.

A compreensão de si permite ao Mago ter serenidade e dedicação. Um indivíduo não é apenas o que ele acha ser, mas na verdade muito mais que isso. Aquilo que as pessoas mundanas creem ser, nada mais é do que o Ego, mas o Mago tem consciência de que além do Ego ele é uma Centelha Divina, e como tal, tem imenso poder.

A psicologia freudiana costuma dividir a psique humana em três: Id, Ego e Superego.

Id: Desejos, pulsões, instintos. Vocês mortais todos nascem com isso. É a parte mais primitiva de vocês.

Ego: O Ego surge do Id, adequando os instintos impulsivos do Id à realidade. O Ego é o que nos separa das demais criaturas que habitam a Terra. O Ego compreende a Realidade e se adapta a ela, moldando a personalidade do mortal.

Superego: O Superego, finalmente, começa a se desenvolver junto com uma consciência mais sólida da Realidade, compreende valores morais, socioculturais e intelectuais.

Essa é a parte mundana do autoconhecimento, o Mago extrapola isso e passa a conhecer o próprio espírito, a Cabalá Judaica, pelo menos para o Mago Roquebeard, é o que melhor explica os corpos de luz, que são chamados Nefesh, Ruach e Neshamá.

Nefesh: O nível de Nefesh, é um nível muito baixo da Alma, muito interessada em receber, é o desejo material manifesto, esse desejo normalmente acarreta sofrimento, pois nunca está plenamente saciado. É nesse nível que os desejos agressivos

surgem acarretando guerras, desavenças e conflitos. Todos os humanos têm esse nível desperto.

Ruach: O Ruach, é um nível intermediário, muito mais evoluído do que a Nefesh, mas ainda não é perfeito. Muitos mortais já começaram e desenvolver este nível. A Ruach compreende a importância da partilha, o movimento das energias, a importância da caridade e da compaixão. Este nível de alma compreende que, para receber luz, é preciso doar luz em todas as suas formas. Nesse nível, o poder da Vontade começa a operar.

Neshamá: Neshamá é a Alma iluminada, tem pleno controle da Vontade, está em contato direto com as esferas superiores e é saciada somente pela luz do Todo, Cosmo, Deus, chame como preferir. Almas deste nível percebem que a Realidade Objetiva e o mundo material são uma ilusão, e que as pessoas estão na verdade presas num ciclo de sofrimento autoimposto. Os Hindus chamam essa ilusão de Maya.

Se autoconhecer está além de conhecer apenas o próprio Ego ou mesmo o Superego, se conhecer é saber que existe uma Alma e um Espírito.

Para que não haja confusão, a Alma é o corpo espiritual do homem, o Espírito é a dádiva de Deus, seu sopro de vida. A Alma é desenvolvida pelas experiências do próprio Ser que, para estar vivo, precisou do sopro do Espírito.

A consciência destes diversos corpos não-físicos e também dos níveis psíquicos torna o Mago muito aberto a compreender o que é ilusão, o que é real, os sentimentos próprios e dos outros, os pontos de vista, as formas de compreender a realidade, traz empatia e, portanto, a capacidade de se colocar no lugar dos outros.

De forma mais prática, autoconhecimento também revela os próprios pontos fracos e fortes do Mago. É importante ele reconhecer quando está sendo preguiçoso, irado, procrastinador, injusto, covarde. É importante saber suas aptidões mais desenvolvidas e seu nível espiritual. É importante ainda compreender qual sistema

mágico e religioso o agrada mais e o porquê. Os próprios medos e limitações para que se torne mais fácil combatê-los e superá-los.

Verdade seja dita, mesmo que qualquer ser humano sequer esteja afim de ser um Mago, há que se convir que autoconhecimento é, no mínimo, terapêutico.

Como praticar o autoconhecimento?

É importante meditar. Meditar, de forma mais básica, é prestar mais atenção na própria respiração do que nos pensamentos. Isso é como "limpar a casa" dos pensamentos. Não tem como arrumar uma mente bagunçada, então o primeiro passo é meditar. O ideal é separar uma hora por dia, mas se não for possível, pelo menos uns 15 minutos, talvez meia hora, de forma a estar sempre se livrando de pensamentos que tendem a se fixar, especialmente os ruins. Não se engane, pensamentos bons também sujam a casa, eles precisam ser trabalhados, senão só ficam na cabeça ocupando espaço. Com a casa limpa, depois é fácil pegar os bons pensamentos e começar a lapidá-los, portanto, meditar é o começo.

Com a casa limpa, seja no começo, ou no final do dia, descubra qual a melhor hora pra você, é preciso enfrentar o mundo. O mundo, Maya, cheia de ilusões, é capaz de enganar perfeitamente seus sentidos, mas não consegue enganar suas emoções.

Normalmente, os mortais reprimem as emoções ao lidar com o mundo, as pessoas, os ambientes sociais... Fique tranquilo, isso é bom, ser capaz de segurar seus sentimentos o impede de praticar o erro em ambientes hostis, como por exemplo querer dar um murro no seu chefe, ou falar um palavrão para uma pessoa querida. Todavia, é importante perceber o que você sente.

Está angustiado no trabalho?

Está angustiado no relacionamento?

Está desconfortável com a presença de seus pais?

Não consegue perceber seu espírito, nem qualquer emoção arrebatadora na sua igreja?

Não precisa abandonar tudo, nem deve, não é assim que funciona, mas está na hora de repensar sua vida... O trabalho é importante, mas pode ser a hora de você pensar em monetizar um hobby que você gosta muito, mandar alguns currículos e eventualmente, começar um curso daquela área que é tão atraente pra você.

O relacionamento talvez precise ser discutido, certos espaços delimitados para ambas as partes... Não precisa me dizer que é chato, o Mago Roquebeard é quem está lhe dizendo que é preciso.

Desconfortável na presença dos pais por qual razão? Fez algo que é contra a tradição de seu clã? Talvez você esteja muito velho pra compartilhar o mesmo território de outro macho de sua espécie (seu pai) ... Qual é o problema? Só você pode responder pra você mesmo...

Sua religião não te satisfaz? Você a leva a sério ou só está tentando se enganar que uma hora por semana num culto vai te levar pro paraíso? Por mais que sua doutrina pregue o amor, você é cheio de preconceitos contra outras casas, outras práticas, ainda que estas também preguem o amor?

Os sentimentos vão avisá-lo se algo estiver errado, então sua mente se esforça para corrigir o erro. Não é tão rápido na imensa maioria das vezes, mas normalmente em até um ano, qualquer um consegue mudar estes ambientes.

Essa forma de conhecer a si mesmo, baseado nos sentimentos que tem, pode ser aplicado em qualquer lugar, mesmo que tudo pareça ótimo, se por dentro não está, há algo que precisa mudar para encontrar a plenitude, para encontrar a própria missão...

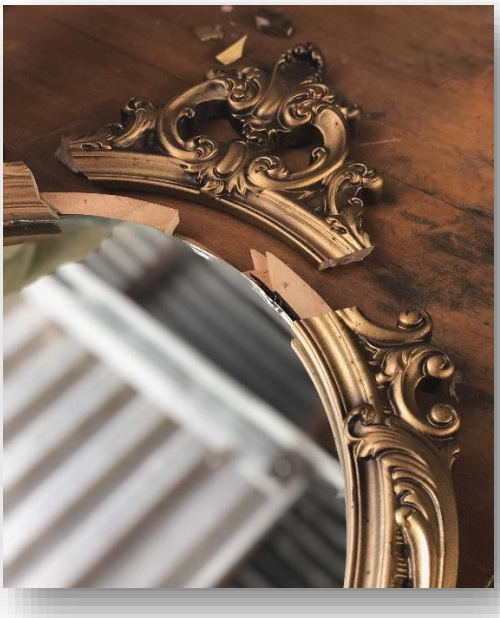
Isso é falado em todas as religiões. Os Católicos dizem que é encontrar a própria Missão, a Seicho-no-ie gosta de tratar a Imagem Verdadeira ou Jisso, aquilo que você é, os Hindus dizem que é o Nirvana e algumas Ordens Secretas e Discretas elaboram rituais para se comunicar com o Sagrado Anjo Guardião, a fim de perguntar qual a razão da existência.

O Mago Roquebeard, por sua vez, diz: preste a atenção nos seus sentimentos, identifique o que está errado, aja em razão de começar a alterar sua realidade de forma que, ainda que haja sofrimento, você seja capaz de estar feliz e engajado na sua própria vida e na sua própria existência.

Creiam, a imensa maioria das pessoas que não estão despertas, se permitem ser levadas por suas vidas, muitas vezes boas vidas, mas tantas vezes, apenas medíocre. Um empreguinho que te leva a um cargo de gerente, morar na casa dos pais até os 40 anos, uma namorada ou um namorado mandão, desagradável, que caminham juntos por 15 anos, apenas por causa do medo da solidão, do risco de ficar sozinho, ou sem dinheiro, ou de contrariar a família.

Não é pra sair partindo corações, brigando com o chefe, ou frustrando as pessoas que apostam em você, mortal. Esse exercício de autoconhecimento é apenas para despertar. Quando estiver desperto, você sem a menor sombra de dúvidas, saberá o que fazer sem causar qualquer mal a ninguém.

Finalmente, não se esqueçam que existem psicólogos, sacerdotes, amigos, sempre dispostos a te ajudar caso não consiga compreender os próprios sentimentos, precisar de ajuda é normal.



Amor é Mana

Finalmente, vamos começar a falar da parte prática da coisa toda de ser um Mago!

Amor é Mana. Muitos de vocês podem não estar familiarizado com o conceito de Mana.

O Mana é a energia que opera a magia. Em jogos é normalmente representado com uma barra azul sob os “health points” (hp, vida, a barra em vermelho). Uma analogia mais justa aos que não estão familiarizados com isso, é dizer que se um carro se movimenta por causa do combustível, o combustível é o Mana. Se os seres humanos precisam de água para sobreviver, a magia precisa de Amor/Mana para se realizar.

O Amor é um sentimento extraordinariamente complexo e flexível, amplamente difundido em todas as religiões, mas raramente bem esclarecido do que se trata. Tomo aqui a liberdade de descrever o Amor, tornar-se-á fácil a compreensão do que o Mana.

O Amor é um profundo sentimento de responsabilidade quanto o objeto amado. Ele traz o desejo de querer o bem e o desenvolvimento. É abnegado e sensível, disposto a disciplinar pelo bem, ainda que isso lhe cause sofrimento. É ético, fugaz, gentil e obstinado. O amor é carinhoso, complacente e apaixonado. É viril, intenso e incansável.

Isto é o Amor, é tão complexo que o próprio ato de descrevê-lo é difícil.

Devo fazer um comentário, pontuando que paixão, compaixão, complacência, podem ser confundidos com Amor, mas definitivamente não é a mesma coisa. Estes sentimentos até podem estar contidos em alguns aspectos do Amor, mas não é em toda sua grandeza o próprio Amor.

Dito isso, pensem em aplicar este Amor nas coisas da sua existência. Imaginem se pudessem amar seus empregos com ESTE Amor, ou seus cônjuges, ou as pessoas do mundo. Imaginem amar um projeto com este Amor...

Neste momento é importante entender o autoconhecimento do capítulo “O Autoconhecimento”, é possível praticar o Amor a ponto de estendê-los a todas as coisas, mas vocês humanos têm gostos particulares, existem objetos os quais vocês têm mais facilidade em dedicar vosso Amor. Eis a importância de saber se você está no lugar certo, com as pessoas certas, fazendo as coisas que gostaria de fazer. Eis a importância de descobrir sua Imagem Verdadeira, sua Missão, é mais fácil amar, o que você já tem predisposição para amar. O tempo se encarregará de fazê-los amar a tudo, acontecerá tão logo compreenderem o poder do Amor.

O Amor é o que transforma a Realidade. O Amor imprime dedicação e responsabilidade a um projeto, o Amor te torna alegre ao ver seu projeto ganhar forma, te dá mais força para continuar. O Amor corrige de forma gentil, sem prejudicar, e é o Amor que te faz ansioso por melhorar aquilo a que dedica seu Amor.

Tesla e seu Amor pela ciência e pela matemática, as Correntes Alternadas, os mistérios matemáticos que ele revelou.

Beethoven e seu Amor incondicional pela música, mesmo privado de sua audição continuou compondo, continuou produzindo, adaptou-se e passou a contemplar a grandeza de sua própria obra nos rostos das pessoas que as apreciavam.

Sócrates e o próprio sacrifício em prol das verdades que defendia, que tão caprichosamente desenvolveu ao longo de uma vida.

Marie Curie e a radioatividade. Shakespeare e o teatro. Da Vinci e a arte. Darwin e a ciência da evolução. Newton e a física. Alexandre, O Grande, e seu império. Lutero e sua fé. Ford e seus carros. Rosa Parks. Malala Yousafzai. Joana D’arc...

Todos os Mestres que se sacrificaram por Amor...

Seres humanos, esse capítulo talvez seja o mais importante de todos, mesmo assim será curto. Isso representa a simplicidade da Magia. Todas a práticas anteriormente recomendadas vão ajudá-los a atingir o Amor pleno, a meditação, a compreensão de si e dos outros e a paciência.

Tudo deve ser praticado em razão de descobrir o Amor, de se descobrir amoroso, de descobrir o objeto de seu Amor, para poder aplicar e transformar, melhorar, desenvolver e se expandir.

Lembrem-se das características do Amor, ele não se confunde, Amor não é egoísta, não é possessivo, não é radical, não é covarde, mas sempre sensível e perene.

"Um coração feliz é o resultado inevitável de um coração ardente de amor." (MADRE TERESA DE CALCUTÁ, 2006, grifo nosso).[9]

"Cada qual sabe amar a seu modo; o modo, pouco importa; o essencial é que saiba amar." (MACHADO DE ASSIS, grifo nosso).[10]

"Amar não é *olhar um para o outro, é olhar juntos na mesma direção*." (ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY, grifo nosso).[11]

*"O amor é a força mais sutil do mundo." (*MAHATMA GANDHI, grifo nosso).[12]

"[...] amai-vos uns aos outros, como eu vos amo." (BÍBLIA, João, 15, 12, grifo nosso).[13]

"A vida é construída nos sonhos e concretizada no amor." (CHICO XAVIER, 2013, grifo nosso).[14]

> “O amor é a força mais poderosa. Nenhum argumento, nenhuma discussão e nenhuma punição poderá convencer o outro; somente o amor poderá fazê-lo. Se ferirmos alguém, seremos também feridos. Se atacarmos com argumentos, seremos rebatidos com argumentos. Porém, se amarmos, certamente seremos recompensados com o mesmo amor.” (MASAHARU TANIGUCHI, 2002, grifo nosso).[15]

“Só pelo amor o homem se realiza plenamente” (PLATÃO, grifo nosso).[16]

“Você, o seu ser, tanto quanto qualquer pessoa em todo o universo, merece o seu amor e carinho.” (BUDA, 2017, grifo nosso).[17]

O Movimento da Energia

Imaginem uma fonte. Uma fonte é uma pedra em um terreno muitas vezes reclinado, do qual brota água incessantemente, formando um pequeno lago abaixo dele.

Isso pode ilustrar aproximadamente a vida em relação ao Criador.

Quando a vida foi criada, a vida foi-lhe atribuída com um sopro que o Criador soprou nas narinas da criatura. É uma forma simbólica de dizer. O sopro sugere que após ter sido dado, já não existe mais vínculo com o Criador. Ledo engano.

Os seres estão conectados ao Criador para sempre, é melhor visualizar uma imagem onde o Criador deposita uma luz dentro das criaturas e essa luz está presa em um fiozinho, também de luz, que se conecta ao Criador.

Assim é toda a humanidade. Todos estão conectados ao Criador por um fiozinho de luz, como toda a água do lago está conectada a fonte através da pequena queda.

Ter uma Centelha Divina dentro de si acarreta várias implicações. Uma delas é o poder da Cocriação, falaremos mais disso no próximo capítulo.

Voltemos a lagoa eternamente abastecida pela fonte. O que acontece se for retirado uma pouco de água da lagoa?

A resposta é: nada.

A lagoa continua completa, cheia de água. Assim é a energia, ou o Amor. Quando você retira um pouco de Amor e dá ao outro, ou a um objeto, ou a um projeto, você está alimentando algo, sem ter qualquer prejuízo.

Um pouco de água que você tira da lagoa serve para regar uma semente seca, e logo essa será uma flor, essa água abastece o cantil de um viajante e este estará seguro na sua jornada, a água pode limpar uma joia, tornando-a mais valiosa.

Assim é o Amor. Quando você está conectado ao Divino, ao Criador, sempre estará abastecido de energia, de Amor. Com isso você tem a segurança de espalhar seu Amor por onde puder, por onde quiser, transformando tudo em algo vivo, próspero, seguro e belo.

O Mago Roquebeard sempre diz que Ama a todos, e é verdade. É preciso amar para transformar, é preciso amar para ter forças para lapidar, construir, polir.

Não existe nenhum poder no homem, mas o homem é o grande canalizador da Luz Divina.

"*Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á*." (BÍBLIA, Mateus 6, 6, grifo nosso).[18]

Com o perdão da repetição:

Mas tu, quando orares (quando se conectares a Luz Divina do Criador), entra no teu aposento (dentro de sua mente e coração) e, fechando a tua porta (ignorando as dúvidas, os medos), ora a teu Pai que está em secreto (tenha a Vontade de realizar); e teu Pai, que vê em secreto (pois Sua centelha está dentro de você), te recompensará publicamente (transformará a Realidade).

"Preencha sua mente comigo, ame-me, sirva-me, adore-me sempre. Buscando-me em seu coração, você finalmente se unirá a mim." (Bhagavad Gita, 2019, grifo nosso).[19]

Novamente: Preencha sua mente comigo (a Luz do Criador), ame-me, adore-me (o Criador). Buscando-me (a Luz do Criador) em seu coração (onde está sua Centelha Divina, dentro de você), você finalmente se unirá a mim.

O Universo é pleno e Abundante. A escassez existe no mundo dos homens, no plano da Matéria, isso porque é importante praticar a Ação no plano da Matéria. Nada faltaria nesse plano se todos praticarem a Ação. A Ação é a realização das coisas, a energia para praticar a Ação é o Amor.

O Universo sempre se equilibra, o Criador sempre derrama Luz, isso não acaba, é a própria concepção de infinito. É o próprio cúmulo do infinito.

A falta das coisas se manifesta da desconexão com o Divino, com a fonte de água que nunca deixa de derramar na lagoa. A água parada, só é água que eventualmente vai se tornar uma água ruim, mas a água em movimento, se distribuindo, cria um vale florido ao seu redor, atrai a vida em duas mais diversas formas, se renova e expande.

É assim que os Magos atuam, como as mãos que coletam a água da lagoa e distribuem ao mundo.



O Mundo das Coincidências

Se você leu até aqui esperando a parte em que os Magos conjuram bolas de fogo, invocam os mortos, realizam curas milagrosas... Bom... A notícia boa é que isso existe mesmo, a notícia ruim é que isso é uma parte pequena de ser um Mago e não é minha intenção me estender quanto a isso por aqui...

Quanto a invocação de espíritos, tenham em mente que espíritos são almas desencarnadas. A morte não é o fim, na verdade, é só a conclusão de uma etapa, logo, é possível acessar e se comunicar com estes espíritos, mas este não é o objetivo deste livro. Se você tem interesse nisso, recomendo que procure um centro Espírita confiável, onde conheça alguém que frequente e conheça os médiuns, ou pode ser um terreiro de Umbanda, que da mesma forma, se faz importante conhecer alguém que possa orientá-lo nas práticas e guiá-lo no caminho da mediunidade.

Caso queira curar apenas usando a energia das mãos, Reiki pode ser o caminho. Reiki (japonês), Dao Yin Qi Gong (chinês), Cura Xamânica (xamanismo), Cura pelas Mãos (umbanda), Cura Essênia (essênios), Passe (espiritismo), Johrei (Igreja Messiânica), Cura Prânica (filipinas) são algumas das práticas na qual através das mãos o Mago consegue emitir uma frequência curativa.

Desdobramentos ou projeções astrais também são possíveis em altos círculos de sociedades discretas, entre espíritas, cabalistas, umbandistas, maçons e outras instituições espiritualistas.

Bolas de fogo estão fora de cogitação. Compre um maçarico, adapte dispositivos nos pulsos, e boa sorte, tente não se machucar, Tony Stark vai te patrocinar caso sobreviva e tenha sucesso.

A verdadeira magia, se fizer tudo direitinho, amar e se dedicar, se manifestará na forma de coincidências.

Isso tem uma explicação mundana, quando você ama algo, você mantém o objeto desse amor em mente e tudo o que você foca se expande. Rapidamente você começa a perceber coisas ao seu redor que podem contribuir com o desenvolvimento deste objeto, seja ele um projeto, um filho, um trabalho, alguém.

Nessa hora é importante ter o conhecimento vasto, é agora que você tem um objeto de Amor grande o suficiente, você começará a imaginar a importância de qual a razão dos marsupiais terem uma bolsa materna, e vai tentar "linkar" seu conhecimento quântico das supercordas a este objeto. Seja tentando conquistar alguém, seja desenvolvendo um programa, seja educando uma criança. O Amor, o foco, a mente limpa vai se encarregar de fazer todas as ideias convergirem dentro de uma proposta realística e bem sucedida.

É isso que os Magos não despertos fazem e sequer se dão conta. Grandes atletas, oriundos muitas vezes de comunidades pobres, amam determinado esporte, e fazem daquilo arte. Cientistas, mesmo os mais céticos, amam de tal forma a ciência e o conhecimento, que tudo vira escopo para suas pesquisas, e elas se desenvolvem e melhoram a vida das pessoas. Grandes empresários seguem linha semelhante, tratam suas empresas como uma extensão de si mesmos, sempre querendo melhorar seus produtos, seus serviços, a fim de agradar seus consumidores, eles se tornam enormes. Grandes apaixonados inventam presentes, criam poesias, elaboram declarações de amor. Grandes filósofos conseguem projetar seus pensamentos através do tempo, em seus livros, e suas ideias imortais, repercutem dentro das mentes modernas milhares de anos depois.

Uma coincidência ter dado certo, diz o modesto, ou o cético, é meramente "acaso", preferem pensar. Uma coincidência tal informação ter surgido de um anúncio na internet para que eu realizasse meu projeto (cortesia dos algoritmos e dos cientistas da computação impulsionados pela Era de Aquário). Uma coincidência ter caído um frasco de enxofre dentro de uma solução de borracha comum e formar TODOS os pneus de automóveis e bicicletas do planeta. Uma coincidência aquela bolsa de estudos. Uma

coincidência um professor que pode colaborar com minhas ideias. Uma coincidência um circo na cidade pra que eu possa convidar alguém para assistir.

Não é coincidência. É Vontade. O Universo se alinha conforme você tem Vontade de algo, o Amor é o sinal para o Universo, é assim que ele sabe que você verdadeiramente quer que algo aconteça. Vontade sem Amor é um mero devaneio, Deus, o Universo, o Cosmo, os Anjos, não dão atenção a devaneios, Eles dão atenção aos sinais que comprovam sua Vontade.

Canto dos sete gatos (por Roquebeard)

Eu quero ser outra coisa...
Não quero mais dinheiro,
Nem coisas do mundo...
Agora eu desejo todo o universo...
Quero ver o mundo como Deus vê....
Quero dormir nas fofas colinas lunares,
Bronzear-me em Mercúrio,
Satisfazer os pecadores com o perdão e a glória,
Quero voar por supernovas,
Como um relâmpago faz com as nuvens,
Quero criar os criadores dos contos,
E dos contos dos contos,
Quero crucificar um filho com amor e tê-lo do meu lado,
Por toda a eternidade,
Mostrando como as coisas não funcionam na cabeça dos homens,
Quero pingar todas as estrelas do céu com meus dedos,
Ver o Cosmo numa redoma de cristal,
Quero ver a vida nascer de uma mistura qualquer,
Quero fazer meu próprio espírito em pedaços,
Pra dividí-lo com todas as criaturas,
Quero ser o criador e a criatura,

Quero beijar minha amada morte,

Quero esquecer que eu não morro,

E talvez morrer e ressuscitar,

E morrer e ressuscitar, e fazer isso indefinidamente,

Quero inventar uma coisa nova,

Que nunca poderá ser vista por ninguém,

Quero dividir os mundos em suas dimensões,

Quero comer o miolo de um pão abençoado em meu nome sagrado,

Quero existir por um momento como um homem livre,

E depois como um homem preso,

E depois disso quero não querer nada,

Até que minha ânsia de querer qualquer coisa me domine,

Quero ouvir a música que o vento assobia,

No alto da montanha,

Perguntarei ao vampiro por que não experimenta outra bebida,

Mergulharei na calada da noite,

Nadarei em piscinas de cristal,

Convidarei a todos para a minha casa,

Mas haverá aqueles que não suportarão ficar,

Eu os amarei mesmo assim,

Pois o combustível que incendeia cada filete de luz,

Cada bola de fogo,

Os relâmpagos, os cometas,

Tudo isso nasce quando eu quero que o meu amor se transforme,

Depois de tudo isso,

Será novamente o sétimo dia,

A sétima cor do arco-íris estará pintada,

Sete gatos estarão miando no teto,

E eu novamente estarei completo.

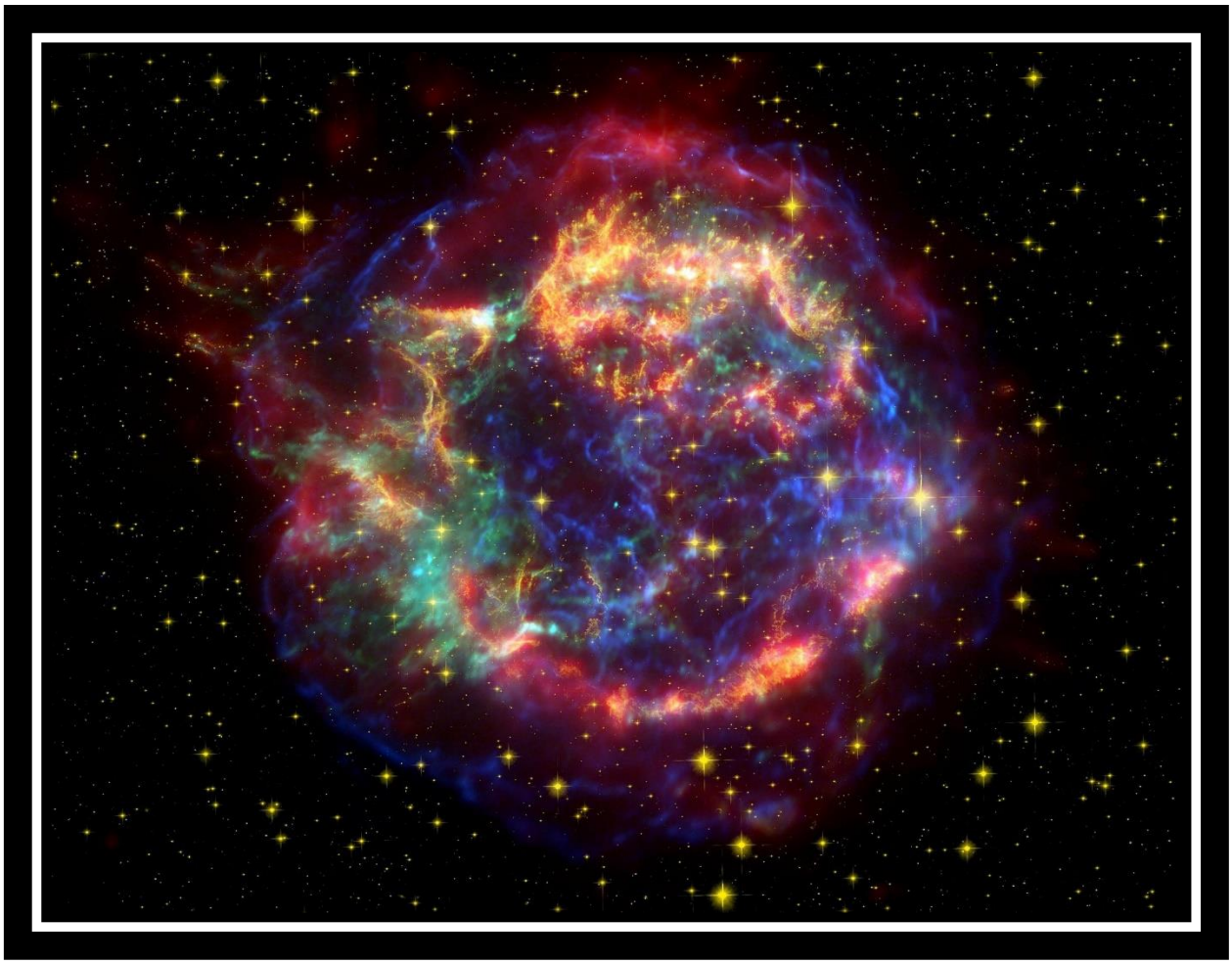


Imagem de WikiImages por Pixabay

Criador e Cocriador

Seres humanos são carne com uma Centelha Divina dentro de si. Humanos sem o sopro de vida concedido pelo Criador seriam meros golens, criaturas com certo poder racional e nada mais que isso, construtos que vagam pela existência, vazios.

Entretanto, a Centelha Divina, que habita o corpo humano, concede um contato direto com a fonte original do poder Criador. Os humanos têm, portanto, a capacidade de CANALIZAR o poder criativo. O ser humano em si não realiza nada, não transforma nada e isso é indiferente a ele crer que exista ou não uma Centelha Divina dentro de si.

Criaturas sem essa Centelha Divina, ainda podem construir coisas se estes aprenderem a realizar algo, é como quando se domestica um animal, ou por exemplo, a raça alienígena dos Cinzas, que são golens, como foram criados por uma raça muito desenvolvida, aprenderam vários truques muito além de qualquer terráqueo. No entanto, suas obras são vazias, reproduções das tecnologias de seus criadores, incapazes de evoluir ou de sentir emoções além daquelas que lhes foram atribuídas programaticamente, portanto, evitem os Cinzas, eles não compreendem o conceito de compaixão... nem de anestesia.

Os demais seres, no entanto, dotados dessa Centelha Divina, são capazes de evoluir indefinidamente, os humanos são dotados dessa Centelha e, portanto, estão destinados a glória, TODOS OS SERES HUMANOS estão destinados a glória.

Quando alguém realiza algo novo, ele está canalizando conhecimento Divino.

Não quero que pensem que o cérebro não tem sua função, aliás, ele é o órgão mais importante de qualquer criatura ao ponto de que o próprio cérebro pode ser considerado a criatura e os demais membros do corpo meros apêndices que asseguram a vida do cérebro, todavia, a inspiração que faz os descendentes de Adam Kadmon é justamente a Centelha dentro deles.

Adam Kadmon é o Homem Primordial. O molde a qual o Criador usou para gerar todos seus descendentes, o fato do primeiro homem bíblico ser chamado de Adão, não é meramente coincidência e sim uma alegoria a figura de Adam Kadmon, como descrito nos textos rabínicos.

Todas as raças que existem no universo seguem padrão semelhante, tronco, cabeça, dois braços, duas pernas, eventualmente cauda, com pequenas variações entre os tamanhos dos olhos e proporção dos membros, seja como for, todas estas raças têm a Centelha Divina dentro de si.

Estas raças, com a Centelha Divina, podem acessar os conhecimentos e os desejos do Criador do Universo, sendo capazes de realizar mudanças na Realidade conforme exige sua cognição, ou seja, seus cérebros, que reconhecem o próprio ambiente em que vivem.

Essa é a razão da Existência, o Criador em Sua perfeição, por Suas próprias razões se ausentou alimentando o plano físico por um fio de luz que sustenta este plano, vide capítulo "O Movimento da Energia" para compreenderem o conceito de fonte abastecendo infinitamente o lago. Dessa forma, o Criador experimenta a existência imperfeita (pois em sua ausência nada é perfeito) através das experiências das criaturas viventes.

Este fio de Luz, no entanto, não é uma via de mão única. A energia que abastece os seres vivos com a própria vida, também abastece ao Cosmos, Universo, Soma, Deus com suas experiências.

O Mago, aprende no decorrer de sua vida, a absorver conhecimentos que são enviados deste plano para os planos superiores. Cada tradição explica essa capacidade de vidência ao seu próprio modo, os cristãos chamam essa habilidade de profecia, muitas ordens secretas e discretas tratam simplesmente como vidência ou precognição e finalmente, os teósofos chamam de registros akáshicos. Jung posteriormente tentou chamar o acesso a esse conhecimento de "inconsciente coletivo" ressalvado suas limitações científicas e observacionais ao tentar tratar do assunto, ora, Jung não era um místico capaz de enxergar todas as nuances deste acesso ao conhecimento, podendo apenas tecer uma explicação limitada dentro daquilo que ele poderia observar.

O que existe, portanto, é uma imensa rede de fios de luz, com informações, sentimentos, sensações, conhecimentos e experiências de todas as raças adâmicas que estão interconectadas.

Como vocês humanos já descobriram cientificamente, o tempo não é linear e, portanto, pode ser acessado eventos tanto do futuro como do passado, nesta

indescritivelmente grande rede de conhecimento, além, é claro, de criatividade para novas tecnologias de raças mais avançadas, desenvolvimentos matemáticos mais sofisticados entre outros. Nikola Tesla vivia conectado nessa rede mesmo inconscientemente, como muitos o fazem, infelizmente, as últimas tecnologias que ele estava desenvolvendo, pouco antes de falecer, não vieram a ser trazidas para este mundo, na ocasião por falta de investimento.

O Criador, em sua infinita generosidade, concedeu a suas criaturas o livre arbítrio, permitindo que aqueles que mais estivessem conectados e conscientes Dele, pudessem acessar tais conhecimentos e realizá-los. Como já foi dito, o Criador, o Cosmos, percebe quem está conectado a Ele através dos sentimentos, dessa forma, mesmo os ateus que verdadeiramente vibram no Amor são capazes de acessar essa rede, independentemente de seguir qualquer tradição dogmática.

Com o livre arbítrio, o humano pode criar qualquer coisa, contudo, devido a fonte dessa inspiração criativa ser de fato a Centelha Divina, então ele é chamado de Cocriador, o indivíduo que vai transformando a Realidade, que em primeiríssima instância foi criada, de fato, por Deus.

Conscientes disto, os Magos transformam e criam a Realidade ao seu bel prazer, sempre atrelados às suas realizações o Amor e a Fé.

" [...] por causa de vossa falt*a de fé. Em verdade vos digo: se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: Transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível. [...].*" (BÍBLIA, Mateus, 17, 20, grifo nosso).[20]



Imagem de Free-Photos por Pixabay

Pax et Lux

Mortalzinhos! Esta pequena obra nada mais é do que um compilado de tudo o que o Mago Roquebeard sabe a respeito das mais diversas tradições místicas que estão difusas ao redor do planeta.

Se essa obra for apresentada ao representante de uma determinada tradição, certamente ele discordará da ampla maioria das informações aqui contidas, mas haverá de concordar com um pequeno trecho qualquer.

O Mago Roquebeard é um espiritualista, um místico, um Mago. Ele não se prende a considerações exclusivas de um ou outro mortal que tenha assumido sua própria fé como verdade absoluta.

A razão de ter escrito isso, é que estas verdades aqui apresentadas, são as verdades assumidas pelo próprio Mago Roquebeard após escrutinar cada teoria pessoalmente e tendo como ferramenta apenas a própria inteligência. É natural da mente tentar atribuir sentido as coisas e essa obra é apenas uma exposição da forma que, após ter contato com tantas tradições, se fez lógica aos meus olhos.

Impossível dizer se serve a vocês, o Mago Roquebeard sinceramente espera que sim, no entanto, se em algum momento essa obra o fizer duvidar de sua própria fé, ou entrar em conflito com as pessoas a qual você deve respeito, então ignore-a, exceto, se não for pedir demais, que vocês devem amar.

A Magia é só uma palavra, o Amor é transformação.

Cristo e todas as denominações cristãs querem apenas que vocês amem.

Buda e todas as suas linhas filosóficas difusas, no final, fala apenas de Amor.

As diversas Ordens Mágicas, Profetas, Pensadores, reconhecem que no fim das contas, é sempre o Amor a pauta mais sublime e profunda.

Esse é o caminho da transcendência, use este sentimento para transformar suas vidas, E PRINCIPALMENTE, a vida das pessoas ao seu redor em algo melhor.

O Mago Roquebeard fala com certa frequência que ama a todo mundo, mas isso não é original, “Deus Ama o pecador, mas detesta o pecado” é o que dizem, e é verdade.

O pecado, muitos dirão, é relativo. Pode ser relativo a uma moralidade qualquer, mas isso cabe a você acatar ou não. O verdadeiro pecado é o crime contra a existência e contra a vida. O pecado natural de se crer que se tem a autoridade para remover o livre arbítrio atribuído por Deus de qualquer pessoa, o pecado de crer que se tem o direito de ferir ou matar outras pessoas, o pecado de crer que existe alguma superioridade a um indivíduo em detrimento de outro, todas as criaturas de Deus são iguais em relevância aos olhos do Criador, ninguém tem direito de julgar isso. Existe, é claro, um maior ou menor nível de desenvolvimento espiritual em cada um, isso não quer dizer que qualquer um tenha direito de se sentir superior, mas implica na obrigação de ajudar o próximo a evoluir, SEMPRE RESPEITANDO as limitações, as liberdades e as particularidades de cada um, e se me permitem ir um pouco além, tão melhor seria que todos fossem gentis ao tentar ajudar.

Vocês seres humanos, são uma raça linda, tiveram seus problemas, eu sei... Mas aprendem sempre, estão dispostos a evoluir, a vasta maioria de vocês é legitimamente bom, e é por isso que a cada século, da sua história mostra uma evolução substancial em vosso pensamento, sempre mais livre, mais compreensivo, mais justo.

As coisas não acontecem do dia pra noite, é verdade. Mas devagarinho, no tempo de vocês, todos alcançarão a próxima etapa da evolução e serão protagonistas de um mundo maravilhoso de Amor, Ética, Justiça e Misericórdia. Isso está gravado na genética espiritual de vocês e ainda que falhem, sempre haverá outra chance.... É por isso que às vezes vocês pensam que Deus está distante, mas não é verdade, Ele apenas contempla a perfeição de Sua obra buscando a perfeição de Si em um mundo imperfeito. Ele faz isso daí de dentro.

Estão todos abençoados em nome do Mago Roquebeard.

Durmam nos braços de Morpheus, que ele lhes traga sonhos maravilhosos e que quando acordarem, sejam capazes de realizar todos.

Pax et Lux.

Mago Roquebeard.



Referências Bibliográficas

1. BÍBLIA, N. T. Lucas. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamentos. 31. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2001. p. 1378.

2. GITA, BHAGAVAD. Canto II Revelação da Verdade. **Bhagavad Gita**. Disponível em: http://files.alvarofpinheiro.eti.br/200000527-1dc551ebea/bhagavadgita.pdf. Acesso em: 19 ago. 2020.

3. BÍBLIA, N. T. II Coríntios. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamentos. 31. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2001. p. 1484.

4. ESMERALDA, A TÁBUA DE. Uma nova tradução do texto mais celebrado da Magia Ocidental. **O Ritual, O Caminho Para Outras Dimensões**. 11 mai. 2015. Disponível em: https://oritual.wordpress.com/2015/05/11/a-tabua-de-esmeralda/. Acesso em: 19 ago. 2020.

5. WATCHMEN. Direção de Zack Snyder. Estados Unidos: Legendary Pictures, DC Comics, Cruel and Unusual Films, Lawrence Gordon Productions, 2009. (162 min).

6. XAVIER, Chico. Pensamento de Chico Xavier. **Mensagem Espírita**. 17 nov. 2014. Disponivel em: https://www.mensagemespirita.com.br/pensamento/chico-xavier/ad/527. Acesso em: 19 ago. 2020.

7. CROWLEY, Aleister. **Liber AL vel Legis**. O livro da Lei. Ordo Templi Orientis, 1938.

8. BÍBLIA, A. T. Salmos. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamentos. 31. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2001. p. 687.

9. CALCUTÁ, Madre Teresa de. **O Caminho do Herói Cotidiano**. Lorna Catford e Michael Ray, São Paulo: Editora Cultrix, 2006. p. 112.

10. ASSIS, M. de. **Citações e Frases famosas**. Disponível em: https://citacoes.in/citacoes/587806-machado-de-assis-cada-qual-sabe-amar-a-seu-modo-o-modo-pouco-impo/. Acesso em: 19 ago. 2020.

11. SAINT-EXUPÉRY, A. de. **O Pequeno Príncipe**. 48. ed. Rio de Janeiro: Editora Agir. 2002. 96 p.

12. GANDHI, MAHATMA. **Frases**. Disponível em: https://www.42frases.com.br/frases-de-gandhi/. Acesso em: 19 ago. 2020.

13. BÍBLIA, N. T. João. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamentos. 31. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2001. p. 1405.

14. XAVIER, Chico. **Entre o sonho e a realidade**. 28 abr. 2013. Disponível em: https://sonho_realidade.blogs.sapo.pt/tag/chico+xavier. Acesso em: 19 ago. 2020.

15. TANIGUCHI, Masaharu. **Convite à Prosperidade**. 27 ed. São Paulo: Editora Seicho-No-Ie. 2002, v. 1, p. 164 -165.

16. PLATÃO. **Mundo Frases**. Disponível em: http://mundofrases.com.br/frase/so-pelo-amor-o-homem-se-realiza-plenamente. Acesso em:19 ago. 2020.

17. BUDA. 20 Lições Budistas Para Trazer Inspiração Em Nossas Vidas. **Japão em Foco**. 17 jan. 2017. Disponível em: https://www.japaoemfoco.com/20-licoes-budistas-para-trazer-inspiracao-em-nossas-vidas/. Acesso em: 19 ago. 2020.

18. BÍBLIA, N. T. Mateus. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamentos. 31. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2001. p. 1290.

19. GITA, BHAGAVAD. In: 46 Frases (Citações) do Bhagavad Gita Que Iluminarão Vocês. **Notícias Populares**. 15 jul. 2019. Disponível em:

https://noticpo.blogspot.com/2019/07/46-notaveis-frases-citacoes-do-bhagavad.html. Acesso em: 20 ago. 2020.

20. BÍBLIA, N. T. Mateus. *In*: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Antigo e Novo Testamentos. 31. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2001. p. 1305.

Proibida a reprodução, envio e venda sem autorização do autor. Lei 9610/98.